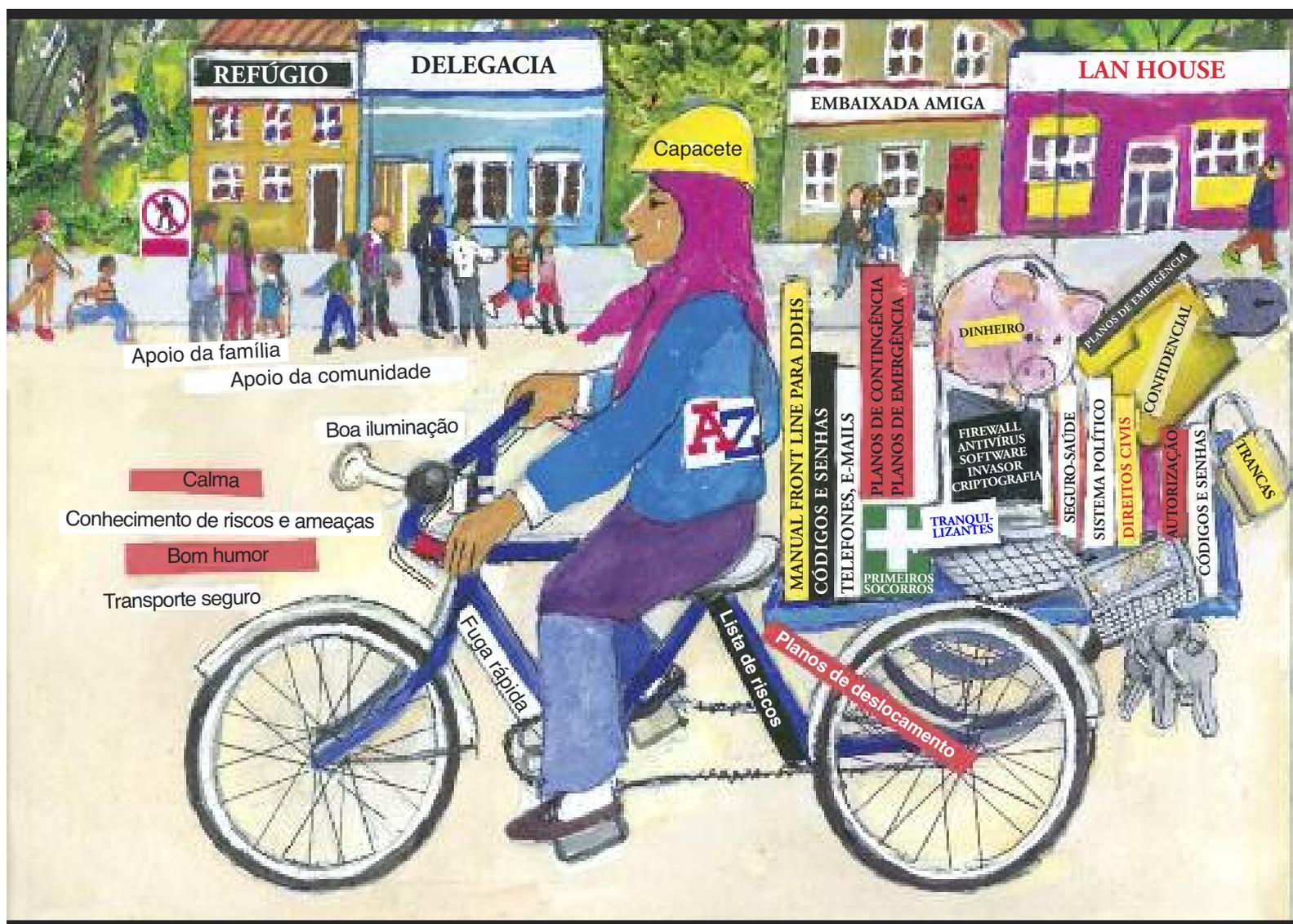


MANUAL DE SEGURANÇA: MEDIDAS PRÁTICAS PARA DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS EM RISCO



ANEXO 8

Protestos

Esta lista de verificação não tem o objetivo de ser um modelo para a segurança. Seu contexto é o principal fator determinante do que deve ser verificado. Para complementar e personalizar esta lista, considere os riscos e as ameaças enfrentados por você, assim como suas vulnerabilidades.

Ponto de partida:

- Objetivo claro do protesto – informe claramente o objetivo a todos os participantes. Há um acordo geral entre todos os participantes? Se não houver, reconsidere a ação
- Identificação do melhor lugar (para o impacto desejado, segurança, etc.)
- Análise da segurança:
 - Que tipo de oposição ou distúrbio pode haver no local?
 - É possível confiar na polícia para controlar os distúrbios? Se não for, avalie se a manifestação é a forma mais indicada de protestar.

Trabalho em equipe:

- Atribuição de responsabilidades, por exemplo, defina quem vai se encarregar de:
 - Estratégia de mídia (inclusive filmagens e divulgação em redes sociais como o Facebook) e comunicação
 - Contato com a polícia
 - Contatos de apoio (inclusive para identificar quem se encarregará de detectar sinais de possíveis atos de oposição ou problemas para a manifestação)
 - Contato com organizações internacionais que possam ajudar
 - Consultoria jurídica – há um advogado disponível em caso de prisão?
 - Coordenador de segurança – responsável por atividades como avaliação da segurança geral (inclusive por cancelar a manifestação se necessário), treinamento de supervisores, mapeamento da área, organização de áreas de saída de emergência, etc.)
 - Coordenador de mensagens (banners, flyers, microfones)
 - Atendimento médico – responsável por saber pelo menos onde é o posto de atendimento de emergência mais próximo

Com antecedência:

- Obtenha permissão das autoridades – mesmo se você tiver permissão, tenha advogados preparados que conheçam os procedimentos locais para contestar uma liminar expedida no último minuto
- Contate a polícia assim que possível para tratar de assuntos relativos à segurança, conhecer os planos de ambos os lados e identificar seus contatos
- Arranje megafones, microfones, etc.
- Convide observadores imparciais para observar o protesto
- Obtenha informações sobre o trajeto do protesto
- Oriente os supervisores sobre o trajeto, o destino e a duração do protesto, as condições estabelecidas pelas autoridades, a tática para dispersar os participantes com segurança após o protesto, as pessoas a ser contatadas em caso de situações críticas (os próprios supervisores não devem entrar em choque com quem perturbar a manifestação) e equipe-os com dispositivos de comunicação e identificação (como camisetas e bandanas de braço)
- Use roupas que o protejam, como um casaco de couro (pode ser útil em caso de agressão), e sapatos adequados caso precise sair correndo
- Organize os manifestantes em grupos de quatro – cada pessoa deve ficar de olho nas outras três para ficar mais fácil saber se alguém foi preso
- Coloque observadores em pontos com boa visibilidade para avisar o coordenador de segurança sobre locais da manifestação em que haja problemas
- Se você acha que pode haver infiltração de elementos perturbadores, crie uma corrente humana em torno do protesto (os manifestantes na parte mais externa do grupo dão os braços para impedir a entrada de intrusos)

Durante o protesto:

- Avise os manifestantes sobre o que está acontecendo e quando, porque as pessoas ficam frustradas quando esperam muito tempo ou não sabem o que está acontecendo
- Coloque observadores nos trajetos que levam até a manifestação para avisar o coordenador de segurança se houver elementos perturbadores
- Oriente pessoas com funções-chave a não participar da manifestação – o responsável pelos contatos internacionais e o advogado, por exemplo, devem ficar num escritório próximo ao local da manifestação
- Esteja pronto para cancelar a manifestação se as circunstâncias exigirem.

Adaptação de: *Prides against Prejudice, a toolkit for pride organising in a hostile environment* (Orgulho contra o Preconceito, como organizar manifestações de orgulho em ambientes hostis), ILGA-Europe.